



Avaliação em larga escala no Brasil: SAEB e PISA

Elisandra Gonçalves Carvalho, Sergio Luis Cardoso.

Os exames de larga escala no Brasil são de extrema importância para que se torne conhecido o nível de qualidade da educação brasileira. Dentre estes exames, destacam-se dois em nível fundamental: o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e o PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), sendo eles de âmbito nacional e de âmbito internacional, respectivamente. Os resultados nos relatórios do PISA classificam o Brasil numa posição abaixo da média entre alguns países, nas disciplinas de Língua portuguesa, Matemática e Ciências Naturais. Este trabalho tem por objetivo analisar os conteúdos abordados e o desempenho dos estudantes brasileiros nas avaliações SAEB e PISA e seus possíveis impactos e correlações com a aprendizagem de Ciências Naturais. Para análise dos dados, foram obtidos os resultados dos exames do SAEB em 2017 e do PISA em 2015, por meio dos microdados, que foram coletados dos portais do INEP, MEC e OCDE. Após o tratamento dos microdados e sua análise, junto a categorização das questões de Matemática e Ciências Naturais dos cadernos de provas, os dados serão tabulados, destacando-se as médias da cidade de Campos dos Goytacazes e as médias referenciais da região Sudeste e do Brasil. Ambos os exames são aplicados para os alunos do ensino fundamental dos anos finais. É necessário analisar com mais detalhes e identificar os resultados por menores dessas avaliações, pois destaca o conteúdo específico em que há possíveis problemas, diferenciando dos dados que são divulgados, sendo apenas a média de notas, sem detalhar o desempenho de êxito ou insucesso dos estudantes nos conteúdos abordados nos exames, tanto o Saeb como o Pisa. Este trabalho encontra-se na fase de tabulação e categorização dos dados. Após análise esperamos obter resultados que indiquem possíveis correlações e interpretações do desempenho dos estudantes do município com a questão da aprendizagem de Ciências. E em função dos dados socio-econômicos dos microdados, fazer possíveis correlações com IDH, questões de gênero e raça e outros aspectos.

.